

Em entrevista coletiva em que foi feito um balanço sobre os três dias do 20º Congresso Brasileiro dos Corretores de Seguros, realizado em Goiânia (GO), os presidentes da Fenacor, Armando Vergílio; CNSeg, Marcio Coriolano; Escola Nacional de Seguros, Robert Bittar; e o superintendente da Susep, Joaquim Mendanha, foram unânimes ao ressaltar o resultado apurado. “Este evento foi o mais provocativo da história”, destacou Bittar, que também é vice-presidente da Fenacor.

O mesmo tom foi usado por Márcio Coriolano, para quem o mais importante foi a oportunidade de discutir os desafios e sobre como é possível transformar “eventuais ameaças em oportunidades”.

Já o superintendente da Susep lembrou que praticamente toda a diretoria da autarquia esteve presente do Congresso. “Isso demonstra que a interlocução com o mercado é nossa prioridade”, observou Joaquim Mendanha.

O presidente da Fenacor também ressaltou os bons frutos obtidos e comentou algumas polêmicas e novos questionamentos que surgiram, como o lançamento da plataforma Zim.

“Essa é a mais moderna plataforma do mercado. Vai ajudar muito os corretores. E já esclarecemos que não há qualquer acordo com a Youse. É exatamente o contrário. A Wiz tem discordâncias talvez maiores que as nossas com a Youse. E o adversário do meu adversário tem tudo para ser meu aliado”, afirmou Armando Vergílio.

Fonte: Fenacor, em 16.10.2017.